## 02/11/2012 - Libercon conclui as obras do edifício ‘Atrium Faria Lima’

Construído pela Libercon Engenharia, com projeto de Aflalo e Gasperini Arquitetos e incorporação da Autonomy, acaba de ser inaugurado no bairro paulistano de Pinheiros o edifício Atrium Faria Lima. Esta 10ª edição da série Atrium reproduz o conceito do prédio sem muros ou grades, que integra em seu térreo à calçada e à rua. O empreendimento foi locado integralmente pela Bunge – grupo norte-americano presente no Brasil há mais de um século -ainda na fase de fechamento dos projetos executivos. “O contrato originou grande demanda de alterações de projeto, assim como um reestudo do planejamento físico da obra, para que todas as necessidades de adequação e personalização ao cliente final fossem atendidas”, destaca o engenheiro Hailton Liberatore, diretor de Operações da Libercon Engenharia. A empresa foi responsável também pela etapa de pré-construção, coordenando os projetos e buscando soluções que viabilizaram o empreendimento de 14 pavimentos de escritório e três mezaninos, distribuídos em quase 24 mil m² de área construída.

Na fase de execução de estrutura de concreto do edifício, o cliente solicitou à Libercon uma importante readequação do último pavimento da torre. “Era preciso garantir o acesso de portadores de necessidades especiais até o mezanino, pois o projeto original previa o acesso exclusivamente através de escadas”, explica Liberatore. O arquiteto Felipe Aflalo explica que “o prédio tem 60 m de altura do térreo ao último andar, portanto, dispensa elevadores de segurança, por isso que o elevador que serve o prédio para no primeiro pavimento do mezanino”.

Reforço nas lajes e vigas foi projetado e executado pela construtora, a tempo de incorporar um elevador PNE (pessoas com necessidades especiais), ligando o último pavimento a seu respectivo mezanino. “A única restrição seria quanto ao modelo do equipamento, pois o espaço disponível restringia uma casa de máquinas acima da cabine e um poço de elevador muito profundo. A solução adotada foi a instalação de elevador hidráulico”, diz o engenheiro.

Segundo o arquiteto, todas as normas de acessibilidade foram contempladas, como banheiros para PNE em todos os andares. “É incomum os edifícios, mesmo que atuais, incorporarem essa condição, porque a norma exige que apenas 3% do total tenham sanitários para deficientes. Em geral, são os banheiros do térreo. Em nossos projetos de prédios corporativos, todos os andares têm”, diz Aflalo.

### Canteiro sustentável

A Libercon Engenharia, reconhecida por suas práticas sustentáveis pelo GBC Brasil com o Prêmio Greening 2012, implementou no canteiro do Atrium Faria Lima sua política de compromisso com o manejo e a destinação correta dos resíduos. Para cada projeto é elaborado um Plano de Gerenciamento de Resíduos que é seguido à risca durante toda a obra. “Em parceria com a empresa Obra Limpa, especializada em gestão de resíduos, foi possível desviar de aterro sanitário mais de 75% do volume dos resíduos gerados pela construção desse empreendimento, que foram encaminhados às empresas de reciclagem. Parte dos resíduos de blocos de concreto foi reaproveitada para o enchimento dos pisos”, explica o diretor.

Varrição e aspersão de água reaproveitada da chuva foram atividades constantes durante a obra, e ventiladores de alta potência foram instalados nas áreas de lixamento e geração de pó,

para manter a boa qualidade do ar e limpeza dos ambientes. "Protegemos as bocas de lobo com tela fina e sua manutenção foi feita diariamente durante a obra, no final do expediente, evitando assim acúmulo de resíduos e entupimento da galeria de água pluvial", acrescenta Liberatore.
Com o intuito de prevenir a contaminação do solo do empreendimento, bases de concreto com areia e lona plástica foram executadas para o acondicionamento de tambores com produtos químicos e óleo diesel, bem como para geradores e compressores em caso de vazamento. Todas as árvores existentes no terreno foram cuidadosamente protegidas com cercamento perimetral em tela e com base de blocos de concreto. "Adotamos medidas como a implementação de área destinada a fumantes dentro do canteiro de obras e iniciativas como a utilização de materiais de baixa emissão de COV (Compostos Orgânicos Voláteis), o que colaborou para a não contaminação dos ambientes internos e melhor qualidade de vida aos funcionários", informa, lembrando que "quanto à vizinhança, foram instalados painéis de lona nos muros de divisas, a fim de evitar a queda de materiais e resíduos das atividades nas residências ou estabelecimentos próximos". Todas essas ações seguem os conceitos da certificação LEED.

**Prédio sustentável**
O projeto arquitetônico cuidou de agregar todos os recursos sustentáveis para que o Atrium Faria Lima conquiste a certificação LEED categoria Silver e, para isso, contou com a consultoria da Sustentax. "Entre as providências para economia de água, foi feito o reuso de água pluvial para descarga, além de instalação de metais sanitários com controle de vazão", comenta o arquiteto Fabiano Sinibaldi, do escritório Aflalo e Gasperini. As fachadas receberam vidros de alta performance de absorção de calor e boa transmissão luminosa, visando atingir um consumo máximo de 14% de energia elétrica, conforme exigência do US Green Building Coucil.
"O sistema de ar condicionado é o VRV - muito utilizado nos edifícios sustentáveis, principalmente pela possibilidade de setorização do seu funcionamento", explica Felipe Aflalo. A iluminação dos escritórios foi feita em conformidade com a determinação do máximo de 500 lux , além do controle de iluminação externa de fachadas, também determinado pelo órgão emissor do LEED. "Na área dos fundos, o Atrium Faria Lima reedita o pergolado, comum a todos os demais já construídos. Ali funciona um ambiente de café, com deck de madeira que não é madeira, mas um material de resina pet reciclada - uma maneira de usar o que não se consegue destruir", diz ele.
A série Atrium desenhada pelo escritório Aflalo e Gasperini nasceu na Vila Olímpia, bairro com ruas e calçadas estreitas, que determinaram o conceito do projeto. "São prédios com espaços generosos no térreo. Na escala do pedestre, o prédio está bem recuado, com pé direito alto, acrescentando área à rua, sem gradis ou muros. Além disso, o volume da arquitetura foi pensado também para abrigar a calçada", explica o arquiteto. No Atrium Faria Lima, o hall é menor e o primeiro andar recuado, para criar a mesma condição em relação à rua Diogo Moreira, entrada do edifício e com características similares às da Vila Olímpia.

*Via Verbo Assessoria de Comunicação*